



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
UNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA
CURSO DE BACHARELADO EM ZOOTECNIA

RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

Willyana Guimarães da Silva

Serra Talhada - PE

2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
UNIDADE ACADÊMICA DE SERRA TALHADA
CURSO DE BACHARELADO EM ZOOTECNIA

ACOMPANHAMENTO DA CADEIA PRODUTIVA DA CARNE BOVINA NA CAPTAR
AGROBUSINESS E CONFINAMENTO LTDA – REGIÃO DO OESTE DA BAHIA

Willyana Guimarães da Silva

Relatório apresentado ao curso de
Zootecnia como parte das exigências
para obtenção do grau de Bacharel em
Zootecnia.

Professora orientadora: Ana Maria
Duarte Cabral

Supervisor de estágio: Leandro
Ferreira de Aquino

Serra Talhada-PE

2023

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus, pois toda jornada que passei para chegar até aqui não foi fácil e sei que todos os fardos carregados, foi Ele que permitiu, sabendo que conseguiria! Só Deus sabe todas as coisas... por isso agradeço primeiramente a Ele por sempre estar ao meu lado e me guiar em cada etapa da minha caminhada.

A minha família por nunca me abandonar e sempre me incentivar a evoluir, principalmente a minha mãe (mainha), Edleuza Guimarães, uma mulher guerreira e batalhadora que esteve presente, mesmo distante. Te amo!

A minha orientadora, Ana Maria, por todo o conhecimento compartilhado e ser luz no caminho, obrigada por contribuir positivamente na formação profissional e pessoal.

Aos professores Evaristo Jorge Oliveira de Souza, Ednéia de Lucena Vieira e Valéria Louro Ribeiro por aceitarem compor a banca de avaliação e por todo ensinamento compartilhado em sala de aula.

A todos meus amigos e colaboradores da empresa Captar Agrobusiness e Confinamento LTDA, em especial a Gabriele Pereira, Thamiris Costa e Larissy Oliveira, por serem as irmãs que Deus me presenteou, obrigada por tudo e por tanto!

A empresa Captar Agrobusiness e Confinamento LTDA e ao meu supervisor Leandro Aquino por contribuir positivamente com a minha formação.

RESUMO

A Criação de bovinos de corte está em crescente atividade ao longo dos anos e o confinamento é uma alternativa viável para obtenção de proteína com boa qualidade nutricional, entretanto vale ressaltar a importância da execução dos manejos corretos, sempre considerando o bem-estar animal e a sustentabilidade. Desde modo, objetivou-se acompanhar as atividades na área da origem, recepção dos animais, manejos nutricional e sanitário, e no embarque dos animais com destino ao abate, com enfoque no confinamento na fase de engorda, sob orientação do Zootecnista Leandro Ferreira de Aquino, no período de 29 de março de 2023 à 16 de agosto de 2023, perfazendo um total de 330 horas. A empresa atualmente trabalha com quatro modalidades de compra/parceria dos bovinos, sendo estas compra direto ao produtor, parceria Captar, arroba produzida Captar e boitel Captar. Após os manejos realizados no protocolo de entrada, os bovinos são destinados ao curral e lote de engorda, onde ficaram entre 90 a 120 dias até o momento do embarque para o abate.

Palavras-chave: bovino de corte; confinamento; engorda intensiva.

LISTA DE TABELA

Tabela 1. Relação da distribuição dos horários que foram distribuídos os tratos de conforme e o horário, dias permanência do animal no confinamento e transição da deita entre adaptação e terminação. Pag. 19.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01. Imagem área da empresa Captar Agrobusiness. Pag. 09.

Figura 02. Imagem aérea de uma área do confinamento captar, mostrando os currais de engorda. Pag. 10.

Figura 03. Imagem aérea do drone, referente ao sistema Cattle View. Pag. 11.

Figura 04. A imagem A representa o animal marcado a ferro para identificação de gado destinado a exportação. Na imagem B, a marca representa que o animal será destinado ao mercado interno. Pag. 14.

Figura 05. Bovino devidamente identificado, contendo o brinco do SISBOV, chip eletrônico, botton e brinco de manejo, contendo o lote e o curral. Pag 14.

Figura 06. Bovino com 4 dentes permanentes, com a idade entre 30 a 36 meses. Pag. 15.

Figura 07. Bovino com 5 dentes permanentes, com a idade de 42 a 48 meses. Pag 15.

Figura 08. Classificação Dry na leitura de cocho. Pag. 17.

Figura 09. Classificação Crumbs na leitura de cocho. Pag 18.

Figura 10. Classificação Inventoy na leitura de cocho. Pag. 18.

Figura 11. Imagem A, mostra o bebedouro com classificação de escore 1. Imagem B, mostra o bebedouro com classificação de escore 2. Imagem C, mostra o bebedouro com classificação de escore 3. Pag. 20.

Figura 12. Animal acometido de pneumonia, sendo está vacinado contra a enfermidade e marcado com bastão com a letra P, com a inicial da letra da doença. Pag. 22.

Sumário

1. INTRODUÇÃO GERAL.....	8
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	9
2.1 Campo de estágio.....	10
2.3 Recepção dos animais na empresa Captar Agrobusiness.....	13
2.4 Nutrição dos animais na empresa Captar Agrobusiness	16
2.5 Sanidade dos animais na empresa Captar Agrobusiness	21
2.6 Embarque para o abate dos animais da empresa Captar Agrobusiness	23
3. DIFICULDADES ENCONTRADAS.....	23
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
5. REFERÊNCIAS	24

1. INTRODUÇÃO GERAL

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2021 o quantitativo de rebanho bovino de corte no Brasil era de 208.657.528 cabeças, na Bahia neste mesmo ano estava concentrado 10.851.620 cabeças e 55.907 cabeças em Luís Eduardo Magalhaes (IBGE, 2021).

A pecuária de corte desempenha importante papel na indústria alimentícia mundial, atendendo à crescente demanda por proteína de alta qualidade. Uma abordagem eficaz para aumentar a produção e a qualidade desses animais são as práticas de confinamento, também conhecidas como sistemas de engorda intensiva. O confinamento envolve a criação de gado em espaços confinados, onde aspectos como dietas controladas, ambientes monitorados e manejo higiênico são otimizados para acelerar o ganho de peso e aumentar a produção de carne (Gomes et al., 2015).

Além disso, o uso de tecnologia avançada na nutrição, manejo e genética tem resultado na disponibilidade de animais com rápida conversão alimentar e bons rendimentos de carcaça, contribuindo para a eficiência industrial (SENAR, 2018).

Estudos recentes têm mostrado que o confinamento de bovinos de corte pode trazer benefícios significativos, incluindo a redução do tempo que os animais levam para atingir o peso ideal de abate, padronização da qualidade da carne produzida e redução do impacto ambiental associado à criação extensiva (Borges, 2021). No entanto, é importante abordar questões relacionadas ao bem-estar animal, saúde e sustentabilidade para que interesses econômicos não comprometam princípios éticos e ambientais (Zanella, 2021).

Vale ressaltar que o realizar os manejos nutricional, sanitário, com bem-estar animal é essencial para evitar problemas de saúde, como a pneumonia. No entanto, a produção de bovinos de corte em confinamento não está isenta de desafios. É necessário um planejamento cuidadoso das instalações, do manejo de resíduos e do fornecimento de água limpa e de qualidade (Macitelli, Braga e Costa, 2018).

Desde modo, objetivou-se acompanhar as atividades na área da originação, recepção dos animais, manejos nutricional e sanitário, e no embarque dos animais com destino ao abate na empresa Captar Agrobusiness e Confinamento LTDA, com enfoque no confinamento na fase de engorda.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O presente relatório descreve as atividades desenvolvidas no Estágio Supervisionado Obrigatório – ESO, na empresa Captar Agrobusiness e Confinamento LTDA, localizada na rodovia BR 242 Km 897, Zona Rural em Luís Eduardo Magalhães no Oeste Bahiano (figura 01), sob a orientação do Zootecnista Leandro Ferreira de Aquino, no período de 29 de março de 2023 à 16 de agosto de 2023, perfazendo um total de 330 horas. Durante o estágio foram desenvolvidas atividades em todo o processo produtivo que envolve a bovinocultura de corte, com enfoque no confinamento na fase de engorda.

Figura 01. Imagem área da empresa Captar Agrobusiness.



Fonte: Google maps (2023)

2.1 Campo de estágio

A Captar possui uma área de 217 hectares (ha), estando distribuído da seguinte forma: 43 ha de área de reserva legal, 40 ha de área irrigada e 10,30 ha de área de pastagem e 84 há de área de confinamento destinado aos currais de engorda. A propriedade tem enfoque no confinamento intensivo de bovinos de corte, representando o maior confinamento Norte e Nordeste brasileiro. Atualmente possui a capacidade estática para 73.750 mil animais, e está em expansão, com objetivo de aumentar a capacidade estática para 130.000 mil cabeças (figura 02).

Figura 02. Imagem aérea de uma área do confinamento Captar, mostrando os currais destinados as animais com o objetivo de engorda.



Fonte: Falcão (2023)

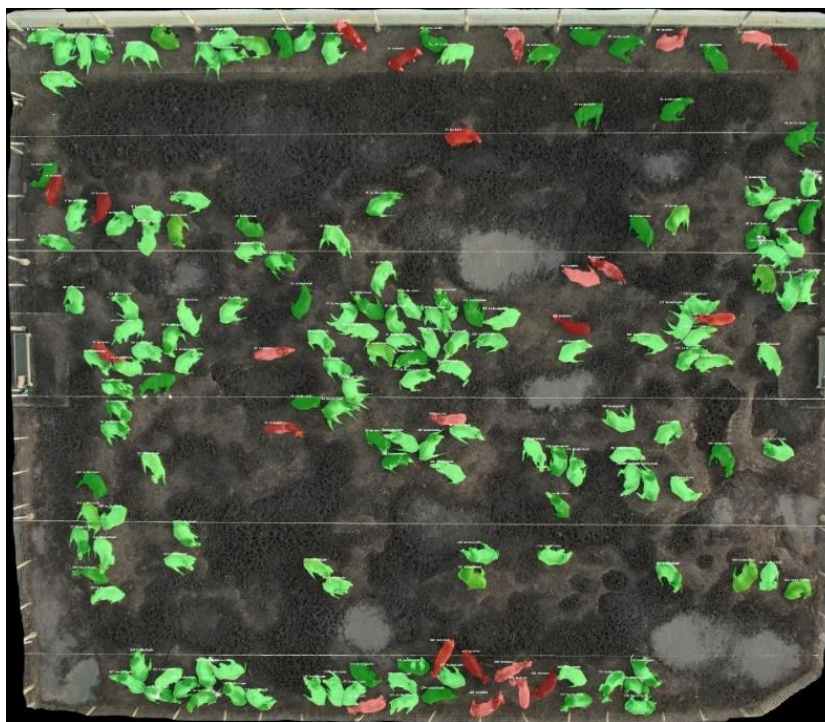
A empresa possui 254 currais destinados para os animais (peso inicial médio de 13 arroba), com o objetivo de engorda, com capacidade por área de 12,5 m² por cabeça na seca e 25 m² por cabeça nas chuvas. O dimensionamento por metro quadrado é maior no período na chuva para proporcionar maior conforto aos animais, visto que nas chuvas os currais estão mais propícios a ficarem com lama. Os cochos e bebedouros são de alvenaria feitos com concreto pré-moldado. A linha de cocho possui disponibilidade de 0,30 m linear por cabeça e os bebedouros atendiam dois currais. A fábrica de ração tem capacidade para processar 500 toneladas de ração por dia.

A empresa possui compromisso com a sustentabilidade ambiental, demonstrando preocupação com a preservação dos recursos naturais, assim tem investido em tecnologias sustentáveis para a conservação de água, controle de energia e biodiversidade. A

introdução de medidas de gestão de resíduos e lixo, com a destinação adequada dos mesmos, bem como o óleo e os materiais reciclados que são separados e recolhidos para reutilização em aplicações secundárias, como por exemplo, pneus e lonas utilizadas para sinalização e demarcação de áreas.

A mesma é assessorada pela Zoetis, prestando acessória na sanidade animal, e pelo grupo Nutron® Cargill®, a qual presta consultoria na nutrição animal. A Cargill® em parceria com a Kasco desenvolveram o Cattle View (CCV), uma ferramenta utilizada para gerenciar sistemas de confinamento com simplicidade e agilidade, através da aplicação de conhecimento técnico e inovação. Através do sensoriamento por imagem e uso da inteligência artificial é possível fazer a quantificação de quantos animais tem no lote e o monitoramento do percentual de animais que estão em pé (vermelho) e deitados (verde) (figura 03), quantificando o índice de bem-estar Cargill. As imagens aéreas são obtidas com o auxílio do drone, por meio de voos pré estabelecidos, sendo estes realizados uma vez por dia, antes do fornecimento do primeiro trato (Cargill, 2022).

Figura 03. Imagem aérea do drone, referente ao sistema Cattle View.



Fonte: Base de dados do sistema Cattle View, do confinamento Captar Agrobusiness (2023)

2.2 Originação dos animais na empresa Captar Agrobusiness

A empresa atualmente trabalha com quatro modalidade de compra/parceria dos bovinos:

1. Compra direto ao produtor
2. Parceria Captar
3. Arroba produzida Captar
4. Boitel Captar

A Compra Direta ao Produtor é negociada diretamente com o pecuarista de forma rápida e segura, trazendo vantagens para o produtor, que são pagamento a vista em até três dias após a pesagem dos animais no confinamento, ou a prazo com remuneração mensal, custo zero de frete, além de valorização do animal pela genética.

Na Parceria Captar permite-se que os animais sejam pesados na chegada do confinamento, sem a necessidade de jejum, ou na fazenda do pecuarista com jejum médio de 12 horas. Neste programa a quantificação de arrobas ficam congeladas e o parceiro recebe no preço de venda do boi gordo. A Captar oferece o frete no raio de até 500 km.

Para a arroba produzida na Captar, pesa-se os bovinos na entrada ao confinamento e no final do período de engorda, então é realizado o cálculo para se quantificar quantas as arrobas foram produzidas enquanto os animais estavam no confinamento. Mediante orçamento de quanto os parceiros irão pagar a empresa Captar. Os animais deverão ser analisados previamente por um colaborador da Captar.

No programa Boitel Captar, os parceiros usufruem de toda a infraestrutura e alimentação animal e pagam uma diária. Ao chegarem ao confinamento, os animais são pesados, identificados e os protocolos de higiene são realizados. O custo de transporte e venda dos animais para abate é de responsabilidade do pecuarista. O sistema de gerenciamento da Captar fornece aos parceiros um monitoramento detalhado dos animais. A taxa diária é calculada com base no peso de entrada, genética e número máximo de dias.

Independente se os bovinos foram oriundos de compra ou parceria, antes dos animais serem embarcados e transportados para o confinamento deve-se ser emitida a Guia de Trânsito Animal (GTA), que é o documento oficial do transporte de animais no

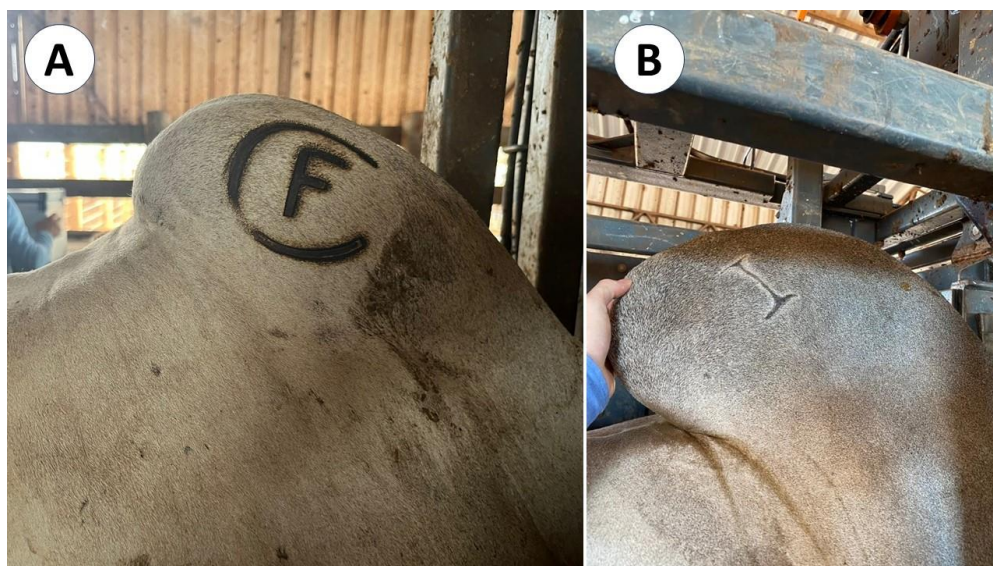
Brasil e contém importantes informações de rastreamento, bem como a origem, destino, finalidade, espécie e vacinas (Gov.br, 2023).

2.3 Recepção dos animais na empresa Captar Agrobusiness

Os animais são trazidos via carreta, estas são pesadas na entrada para capturar o peso bruto e na saída para saber o peso real dos animais. Ao chegar ao confinamento os animais são contados e observados se estão com algum tipo de lesão. Todas as anotações são realizadas em um check list, e é assinada pelo motorista responsável pela carga e o responsável pelo recebimento dos animais.

No protocolo de entrada, é realizado o processamento, o qual se refere aos manejos realizados para a identificação e vacinação dos animais, que é feito no curral de manejo anti-estresse, o qual contém o brete de contenção pneumático, durante o processamento os bovinos são separados de acordo com o peso, idade e raça, os mesmos também são brincados e vacinados, vermifugados contra antiparasitário interno e marcado com a identificação da propriedade, conforme a imagem 04.

Figura 04. A imagem A representa o animal marcado a ferro para identificação de gado destinado a exportação. Na imagem B, a marca representa que o animal será destinado ao mercado interno.



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

Todos os animais recebem quatro brincos, sendo dois brincos referentes ao Sistema Oficial de Identificação Individual de Bovinos e Búfalos (SISBOV) e dois para identificação interna da fazenda. Na orelha direita é aplicado o brinco do SISBOV e um chip de leitura eletrônica via bastão, já na orelha esquerda consta o botton que acompanha do brinco do SISBOV contendo a mesma sequência numérica e outro brinco de manejo, com a identificação do lote e curral onde fica o animal (Figura 05).

Figura 05. Bovino devidamente identificado, contendo o brinco do SISBOV, chip eletrônico, botton e brinco de manejo, contendo o lote e o curral.



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

Os animais são vacinados contra doença respiratória a qual combate Rinotraqueíte Infecciosa Bovina (IBR), Diarreia Viral Bovina (BVD tipos 1 e 2), Parainfluenza Bovina topo 3 (PI3) e Vírus Sincicial Respiratório Bovino. Também são vacinados contra Carbonculo sintomático, Gangrena Gasosa, Enterotoxemia e Botulismo.

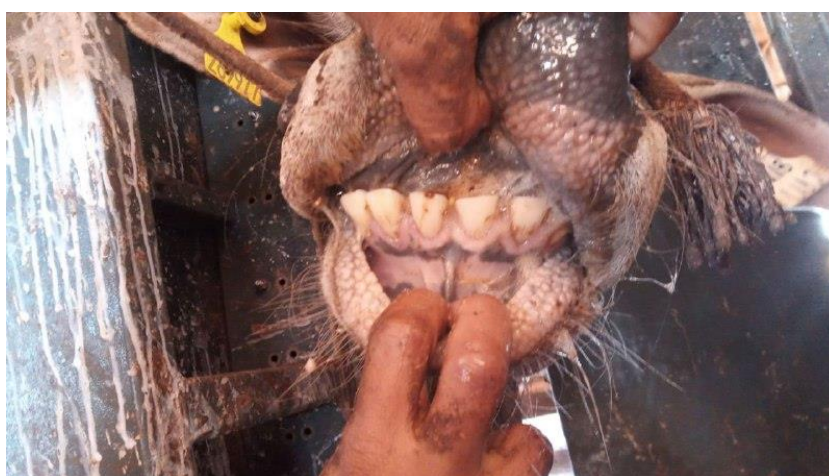
Mediante o protocolo de entrada, todos os animais passam por uma avaliação de quantificação dos dentes, para se estimar a idade dos mesmos. E de acordo com a quantidade de dentes permanentes, o bovino pode ser destinado ao curral de venda para a exportação (com até 4 dentes permanentes) ou para o mercado interno (mais de 4 dentes permanentes), conforme pode ser visto nas figuras 06 e 07, respectivamente.

Figura 06. Bovino com 4 dentes permanentes, com a idade entre 30 a 36 meses.



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

Figura 07. Bovino com 5 dentes permanentes, com a idade de 42 a 48 meses.



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

Após os manejos realizados no protocolo de entrada, os bovinos são destinados ao curral e lote de engorda, com peso inicial médio de 13 arroba e ganho médio diária de 1,5 kg, onde ficam entre 90 a 120 dias até o momento do embarque para o abate.

Para melhor ajudar na identificação e no manejo toda área do confinamento destinado aos currais de engorda é subdividido em linhas, que são separadas pelas letras do alfabeto, de A a Y, cada linha possui entre 07 a 12 currais, logo, a linha A por exemplo contém os Currais A1, A2 (...) A12. Os animais no manejo de entrada são separados por lote, e cada lote é identificado através de uma sequência de cinco dígitos, exemplo 23500, os números 23 diz respeito ao ano 2023 e o 500 é uma sequência numérica que modifica por lote, e não se repete, sendo o lote seguinte por exemplo, cadastrado no sistema do *software Agromobi* com no número 501, e assim sucessivamente, e essa sequência numérica de três dígitos também contam no brinco de manejo dos animais.

O *software Agromobi*, o foi desenvolvido por colaboradores da empresa Captar para melhor gerir a empresa e ter maior controle desses dados e do próprio negócio, contendo todas as informações referente a todos os dados gerados no confinamento que contém na empresa Captar Agrobusiness e Confinamento LTDA.

2.4 Nutrição dos animais na empresa Captar Agrobusiness

Os animais recebem uma dieta de adaptação com acréscimo de feno de *Brachiaria*, desde seu primeiro dia no confinamento, e permanecem a receber a mesma até o décimo quarto dia, do décimo quinto ao décimo nono dia os animais passam a receber a dieta de transição denominada de *step*, contendo 50% da dieta de adaptação e 50% da dieta de terminação, a partir do vigésimo dia em diante os animais recebem 100% da dieta de terminação.

Na formulação da ração foi utilizado os seguintes ingredientes, casca de soja, milho grão, resíduo de soja, feno picado, milho reidratado (silagem de milho grão), caroço de algodão, farelo de soja, e a pré mistura a base de ureia pecuária, *probeef control* máxima e milho grão. As rações de adaptação e terminação são feitas com os mesmos ingredientes, diferindo em percentual nas proporções. As dietas são formadas de acordo com a disponibilidade de ingredientes.

Para definir a quantidade de ração ofertada diariamente para os animais, se realizava a leitura de cocho todos os dias às 05:30h, antes de passar o primeiro trato

(arraçoamento). Posteriormente é realizado mais duas leituras de cocho, as 22h e as 02h, apenas com a observação “sim” ou “não” relacionado se há ou não ração no cocho, o que ajuda na tomada de decisão quanto ao ajuste, se irá aumentar ou reduzir a ração ofertada aos animais. O trato é realizado por meio de caminhão de arraçoamento com capacidade de 10 mil kg.

A leitura de cocho é uma aferição visual do quantitativo da ração que fica no cocho após algum tempo do arraçoamento, tem que por objetivo reduzir o desperdício de ração ofertada para os animais, ajustando de acordo com a necessidade do mesmo (Matheus, 2018).

Ainda referente a leitura de cocho matutina, a mesma é classificada em Dry, Crumbs e Inventory (classificação Cargill®), de acordo com as figuras 08, 09 e 10, respectivamente.

Figura 08. Classificação Dry na leitura de cocho.



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

No Dry, significa que o cocho está limpo e seco, não havendo presença de dieta. Nesse caso é recomendado aumentar a oferta da dieta, porém deve-se observar o comportamento animal (Cargill, 2021).

Figura 09. Classificação Crumbs na leitura de cocho.



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

O Crumbs corresponde às sobras, que são migalhas que ficam no cocho, sendo esta considerada a classificação ideal, contendo pouca quantidade de dieta no cocho, sendo a leitura de cocho realizada pouco antes do primeiro trato. Nesse caso, o recomendado é manter a quantidade de oferta do dia anterior (Cargill, 2021).

Figura 10. Classificação Inventory na leitura de cocho.



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

A classificação Inventory é uma sobra excessiva da dieta, representando mais de 50 kg de ração no cocho. Classificação não recomendada por haver perda de ração, então, recomenda-se estimar a quantidade total de ração que sobrou no cocho e recalculá-la a oferta de ração de forma a reduzir a quantidade prevista (Cargill, 2021).

A leitura de cocho matutina considera-se ideal que a classificação seja 100% Crumbs. De acordo com o manual da Nutron® Cargill® (2021), a meta de limites máximos no período das águas são de 20% Dry e 10% Inventory, já no período seco os limites máximos são de 10% Dry e 20% Inventory.

A empresa trabalha de modo a aumentar a eficiência biológica dos animais, a mesma é avaliada quantificando-se o custo de uma carcaça produzida. Sendo esta obtida dividindo-se a quantidade de ração consumida em matéria seca pelo número de carcaças produzidas (Connan, 2019). E para maximizar o consumo dos animais, o trato é distribuído no cocho duas vezes por dia, a primeira às 06:00 horas e a segunda às 13:00 horas, de acordo com a tabela 01.

Tabela 01. Relação da distribuição dos horários que foram distribuídos os tratos de conforme e o horário, dias permanência do animal no confinamento e transição da deita entre adaptação e terminação.

Tratos / dias	14° dia	15° dia	16° dia	17° dia	18° dia	19° dia	20° dia
1° (06:00h)	Adaptação	Adaptação	Adaptação	Adaptação	Adaptação	Adaptação	Terminação
2° (13:00h)	Adaptação	Terminação	Terminação	Terminação	Terminação	Terminação	Terminação

Fonte: Tabela adaptada, manual de manejo nutricional. Cargill (2021)

Em dias de chuva a distribuição do trato é realizada de forma não convencional, alterando-se de acordo com o horário da chuva, sua frequência e tempo de permanência. Quando a chuva ocorre no final do último trato, recomenda-se fazer a limpeza dos cochos no primeiro horário do dia seguinte, se possível um pouco mais cedo, para que ao passar o primeiro trato do dia não ocorra sobreposição da dieta nova na dieta molhada (Cargill, 2021).

A chuva fina no meio do dia, neste caso é recomendado que o fornecimento de ração seja mantido, porém em menor quantidade. Já quando a chuva grossa, se recomenda

retirar a água acumulada do cocho e permitir que os animais consumam a dieta molhada antes do fornecimento do último trato, caso não seja possível a drenagem da água do cocho, realiza-se apenas o fornecimento de metade da dieta no último trato (Cargill, 2021).

Outro ponto muito importante é a limpeza dos cochos e bebedouros. Os cochos são limpos todos os dias e a dos bebedouros uma vez por semana ou a depender da necessidade. Os animais se alimentam melhor consumindo uma dieta livre de contaminantes e fermentação indesejada, além do consumo de água de excelente qualidade, com o objetivo de aumentar a eficiência biológica dos animais.

A limpeza dos cochos é realizada pelos colaboradores da equipe da nutrição animal, com o auxílio de uma pá bico com cabo, quando a dieta estava muito compactada ou tinha redução no consumo a dieta é virada no cocho para estimular o aumento do consumo, esse manejo também é realizado com o auxílio da pá bico com cabo.

A limpeza dos bebedouros é feita com o auxílio de uma vassoura, onde é esfregado as paredes laterais e o fundo do bebedouro, posteriormente a água suja é escoada por um cano. Os bebedouros tem o escore de limpeza com a classificação de nota 1, 2 e 3 (Figura 11), sendo o escore 1 classificado o escore de limpeza ideal, o escore 2, a água turva, com pouca visibilidade (momento de limpeza) e escore 3 o bebedouro sujo, com acúmulo de matéria orgânica (Cargill, 2021).

Figura 11. Imagem A, mostra o bebedouro com classificação de escore 1. Imagem B, mostra o bebedouro com classificação de escore 2. Imagem C, mostra o bebedouro com classificação de escore 3.



Fonte: Apostilha manual de manejo nutricional Cargill (2021)

2.5 Sanidade dos animais na empresa Captar Agrobusiness

Para melhor avaliar o estado sanitário dos animais é realizada a ronda sanitária todos os dias nos currais de engorda para garantir a saúde e o bem-estar dos animais, prevenir doenças e reduzir a disseminação de patógenos.

A ronda sanitária inclui um conjunto de práticas e medidas que são implementadas de forma regular e consistente. Monitoramento da saúde dos animais, isolamento dos animais que estão doentes e apresentam estado mais graves, programa de vacinação, manejo adequado do esterco e gestão de dados.

De acordo com a Agência Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB), a Bahia é um estado pioneiro no combate à Febre aftosa, e a mesma possui certificação de área livre da enfermidade, com a vacinação. O programa de vacinação obrigatório ocorre em duas etapas, sendo a primeira etapa entre os dias 1 a 31 de maio para o rebanho bovino e bubalino com idade de 0 a 24 meses e a segunda etapa entre os dias 1 a 30 de novembro para todo o rebanho bovino e bubalino (ADAB, 2022).

A ronda sanitária diária é feita com o intuito de monitorar a saúde dos animais, a mesma é realizada a cavalo, com pessoas experientes e treinadas para melhor identificar o animal doente. Nos 20 primeiros dias o animal está em fase de adaptação ao confinamento, então devido ao estresse de mudança do ambiente sua imunidade tende a ficar mais baixa e como reflexo apresenta uma maior pré disposição para desenvolver algum sinal de doença. Desta forma, a ronda sanitária é realizada com mais atenção nesses lotes.

Quando é identificado alguma doença, o animal é medicado e marcado com bastão marcador na garupa do animal a letra inicial da doença (Figura 12). Caso os sintomas persistam o animal é transferido para o curral de enfermidade, para melhor tratamento da doença. Após estar sem sintomas da doença em questão, o animal pode retornar ao curral e lote de origem.

Figura 12. Animal acometido de pneumonia, sendo este vacinado contra a enfermidade e marcado com bastão com a letra P, com a inicial da letra da doença.



Fonte: Arquivo pessoal (2023)

Como descrito anteriormente, os animais no ato do protocolo de entrada recebem vacinas contra doenças que podem ser prevenidas por meio da imunização.

Após a saída dos animais para venda, os currais são limpos, com o auxílio de um trator montado com a pá carregadeira agrícola, e todo o material é armazenado em um pátio de armazenamento. O esterco (fezes e urina) é separado em pequenas leiras e umedecido com chorume para posterior venda do mesmo. O esterco produzido na Captar é comercializado para produção agrícola de larga escala, e parte é doado para pequenos produtores ou entidades com o intuito de promover a restauração do solo. Este papel social da empresa busca através de parceria com as comunidades periféricas, uma forma de contribuir positivamente quanto aos impactos ambientais.

A gestão dos dados é realizada através da alimentação do *software Agromobi*. Os números do SISBOV de todos os animais medicados são lançados no sistema para o melhor entendimento e acompanhamento dos índices de morbidade e mortalidade, e assim a ajuda

na tomada da melhor decisão em relação às estratégias a serem adotadas para reduzir a proliferação de patógenos.

2.6 Embarque para o abate dos animais da empresa Captar Agrobusiness

Os animais passam por uma avaliação pelo gerente do confinamento e a equipe nutricional para avaliação dos lotes que serão destinados para o abate, geralmente os animais passam entre 90 a 120 dias no confinamento.

A avaliação é realizada visualmente observando-se o escore corporal do animal, de acordo com a classificação de escore corporal entre 1 a 5, sendo os animais selecionados com o escore 5. No escore 5 o animal apresenta camada de gordura densa e macia na base da cauda e as apófises espinhosas e transversais não detectáveis com peso médio em 19 arroba.

O embarque é realizado pela manhã (não recebiam o primeiro trato), onde os animais passavam pelo brete de contenção pneumático e são pesados, além disso, os lotes são separados de acordo com a idade. Animais com mais de 36 meses são destinados a venda interna, ou seja, os animais após abatidos são destinados para o mercado brasileiro. Enquanto os animais com idade até 36 meses são destinados à exportação, para a China. Todo o manejo é realizado de forma racional, de modo a minimizar o estresse do animal, conduzindo-se os mesmos com o uso correto das bandeiras. Os animais geralmente são destinados para frigoríficos da empresa JBS.

3. DIFICULDADES ENCONTRADAS

Não havia rede de internet (Wi-fi) no alojamento, o que dificultou a realização das pesquisas on-line durante o estágio.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção de gado de corte tem experimentado um aumento constante ao longo dos anos, e o sistema de confinamento emerge como uma opção viável para garantir

proteína de alta qualidade nutricional. No entanto, é fundamental enfatizar a importância da implementação de práticas de manejo adequadas, com um compromisso contínuo com o bem-estar animal e a sustentabilidade do sistema.

A vivência no estágio me possibilitou compartilhar conhecimentos e ter grande crescimento profissional e pessoal, visto que conseguir em prática muitas das teorias aprendidas em sala de aula.

5. REFERÊNCIAS

BORGES, Lenna. Confinamento de bovinos de corte apresenta vantagens econômicas. *In: TOCANTINS. Secretaria da Agricultura e Pecuária. Governo do Tocantins.*

Palmas, 15 maio 2021. Disponível em:

<https://www.to.gov.br/seagro/noticias/confinamento-de-bovinos-de-corte-apresentavantagens-economicas/2c13y2ahmdpl>. Acesso em: 18 jan. 2023.

BRASIL. Habilitar-se para emissão da Guia de Trânsito Animal (GTA). *In: BRASIL.*

GOV.BR: serviços e informações do Brasil. Brasília, DF, 2021. Disponível em:

<https://www.gov.br/pt-br/servicos/habilitar-se-para-emissao-da-guia-de-transito-animal>. Acesso em: 15 ago. 2023.

CARGILL. **Manual de manejo nutricional.** Versão 1.5. [S. l.]: Cargill, 2021.

CONNAN. Eficiência biológica e custo operacional no confinamento. **Connan -**

Nutrição Animal. Boituva, 2 fev. 2019. Disponível em:

<https://www.connan.com.br/wpcontent/uploads/2019/02/19-02-Eficiencia-Biologica-e-Custo-Operacional-no-Confinamento.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2023.

FONSECA, Pedro. Cargill® Cattle View: uma visão 360° do seu confinamento. **Blog Nutron.** [S. l.], 11 out. 2022. Disponível em: <https://blog.nutron.com.br/cargill-cattle-view-uma-visao-360-do-seu-confinamento/>. Acesso em: 18 de janeiro de 2023.

GOMES, Rodrigo da Costa *et al.* Estratégias alimentares para de corte: suplementação a pasto, semiconfinamento e confinamento. *In: MEDEIROS, Sérgio Raposo de; GOMES, Rodrigo da Costa; BUNGENSTAB, Davi José (ed.). Nutrição de bovinos de corte: fundamentos e aplicações.* Brasília, DF: Embrapa, 2015. p. 119-139. Disponível em: <https://www.alice.cnptia.embrapa.br/alice/bitstream/doc/1011236/1/NutricaoAnimalCAPITULO09.pdf>. Acesso em: 18 ago. 2023.

IBGE. **Produção da pecuária 2021.** Rio de Janeiro: IBGE, 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/>. Acesso em: 18 ago. 2023.

MACITELLI, Fernanda; BRAGA, Janaina da Silva; COSTA, Mateus J. R. Paranhos da. **Boas práticas de manejo:** confinamento. Jaboticabal: Funep, 2018.

SENAR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Bovinocultura:** manejo e alimentação de bovinos de corte em confinamento. Brasília, DF: Senar, 2018. (Coleção Senar, 232).

ZANELLA, Adroaldo José. O bem-estar animal como indicador da sustentabilidade da agricultura brasileira. **Jornal da USP**. São Paulo, 6 jul. 2021. Disponível em: <https://jornal.usp.br/artigos/o-bem-estar-animal-como-indicador-da-sustentabilidade-da-agricultura-brasileira/>. Acesso em: 18 jan. 2023.